

NIETZSCHE E LANDOR: APROXIMAÇÕES E REPERCUSSÕES ENTRE LITERATURA E FILOSOFIA

DANIEL DA ROSA ESLABÃO¹;
LUÍS EDUARDO RUBIRA²

¹Universidade Federal de Pelotas 1 – sociologiabrasil@yahoo.com

²Universidade Federal de Pelotas 2 – luisrubira.filosofia@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este estudo, de cunho exploratório, representa uma das etapas de investigação acerca das repercussões da literatura do pensador britânico Walter Savage Landor, na filosofia de Friedrich Nietzsche. Relatamos, portanto o atual estágio de nossa pesquisa. Sendo, este de caráter inédito, mesmo porque Landor é um dos autores menos citados em todo o legado das publicações de Nietzsche, incluindo o acervo geral. Embora, seja comprovado que o filósofo alemão, ávido leitor, era conhecedor e acompanhava as publicações estrangeiras de escritores de língua inglesa (BABICH, 2006, MIKICS, 2003).

Estudos diversos, destacam o quanto Friedrich Nietzsche, ao seu modo, se deixou influenciar acerca dos autores que lia; em destaque ao americano Ralph Waldo Emerson (ANDLER, 1920, ZAVATTA, 2019). Nosso estudo se situa no escopo filosófico da “Escola das Fontes”, que visa aprofundar e discutir os autores e obras que contribuíram na edificação da filosofia nietzschiana. Vemos ainda, aproximações entre a história da filosofia e o campo interdisciplinar dos estudos comparativos entre literatura e filosofia reportados por BABICH (2006), MIKICS (2003) e ANDLER (1920).

Neste momento inicial, desejamos delimitar o escopo cronológico no qual a obra de Walter Savage Landor foi passível de influenciar a filosofia de Friedrich Nietzsche. Este estudo exploratório, visa dentre seus objetivos, estabelecer os seguintes campos: (a) as obras de ambos os autores a serem investigadas e comparadas; (b) um período da obra de Nietzsche no qual podemos identificar o contato do filósofo alemão com a obra do escritor britânico; (c) temas e personagens presentes na obra de ambos.

2. METODOLOGIA

Os procedimentos iniciais de nossa investigação tiveram como propósito estabelecer a delimitação do período e das obras a serem analisadas. Com base em levantamentos realizados por CAMPIONI et. al. (2003) encontramos a informação de que a primeira tradução da única obra de Landor citada por Nietzsche, foi uma tradução do ano de 1878, adquirida provavelmente, no início do ano de 1879. Composta de uma seleção de diálogos da extensa obra “Conversas Imaginárias” de autoria do autor britânico. Nietzsche, faz uma referência a este livro no aforismo 92 de Gaia Ciência; publicado inicialmente em 1882. Entendemos então, que nosso escopo de investigação deveria percorrer uma parte do interediário da filosofia de Nietzsche, o que inclui as seguintes obras: (a) Humano, demasiado humano; (b) Aurora e (c) Gaia Ciência. Escluimos desta última obra a parte cinco, que foi acrescida anos depois. Uma vez realizada esta composição de estudo preliminar, destacamos ser esta uma delimitação técnica, ante a qual não

descartamos a hipótese de repercussões em outras obras escritas posteriormente, mas, que neste momento não serão consideradas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em nossos estudos comparativos entre os diálogos presentes em “Conversas imaginárias” de Walter Savage Landor e as três obras elencadas de Nietzsche, em sua fase intermediária, encontramos as seguintes aproximações a serem aprofundadas: a presença em citações diretas de Nietzsche de cinco das trinta e três personagens presentes na obra do autor inglês. Esta convergência inclui: (1) Epíteto, (2) Demóstenes, (3) Sêneca, (4) Dante Alighieri e (5) Tibério. No atual estágio de nossa investigação, tivemos acesso a um fac-símile da mesma edição do exemplar que consta na biblioteca de Nietzsche. Com base neste exemplar e em textos obtidos em bibliotecas de países de língua inglesa, iniciamos a tradução dos diálogos nos quais estas personagens são citadas. Desde estas traduções, pretendemos aprofundar as comparações entre os temas em uma análise comparativa. Sendo o objetivo final de nossa pesquisa filosófica aprofundar a discussão relativa as implicações para a filosofia moral e a crítica desenvolvida por Nietzsche neste campo.

Encontramos ainda, coincidência notável ocorrida na obra “Humano, demasiado humano” na qual Nietzsche desenvolve uma “Conversa Imaginária”, entre duas personagens “O Andarilho e sua Sombra”. Este trecho de seu livro, foi escrito em momento posterior ao contato com a obra de Landor, havendo ainda o fato de ser objeto criativo advindo da imaginação do autor. Entendemos que este é um elemento relevante em nosso estudo de efeitos e repercussões literárias de Landor sobre a filosofia de Nietzsche, o qual nos empenhamos em comprovar.

Dentre os diálogos de Landor estudados, o que inclui o personagem Tibério em “Conversas Imaginárias” (LANDOR, 1878, 1919), tem como título “Tibério e Vipsânia”. É um quadro de humor, com toques de drama. Versa sobre o conhecido tema, segundo o qual o futuro imperador romano Tibério foi obrigado a separação de sua esposa Vipsânia, para contrair novas núpcias com objetivos políticos e de sucessão imperial. Encontramos neste diálogo, que se encontra em fase final de tradução, o tema do casamento e do amor. Temas também presentes nas obras de Nietzsche deste período. O que nos abre novas possibilidades de estudos comparativos.

4. CONCLUSÕES

Os estudos desenvolvidos até o presente momento representam uma fase de nossa investigação doutoral em filosofia na linha de pesquisa “Fundamentação e crítica da Moral (UFPel). Tendo como título: “Nietzsche e as Conversas Imaginárias: repercussões em sua filosofia da obra de Walter Savage Landor”. Sendo nosso estudo de cariz inédito. Não havendo qualquer tese filosófica a desenvolver a relação e repercussão de Landor por sobre a filosofia nietzschiana, vemos os seguintes pontos a destacar: primeiro a confirmação de que Nietzsche teve acesso a obra de Landor, em vista ao relato de CAMPIONI et al. (2003). Em segundo lugar, notamos que há coincidências e aproximações relevantes a serem investigadas em estudos aprofundados, tais como: a presença de um conjunto de personagens presentes tanto nas “Conversas imaginárias” de Landor, quanto nas obras de Friedrich Nietzsche de seu período médio: “Humano, demasiado humano”, “Aurora” e “Gaia Ciência”. Vemos ainda a possibilidade de estudos

comparativos com base a “temas” comuns desenvolvidos em Landor e Nietzsche, no escopo delimitado. Sendo esta inovação campo a ser desbravado. Por fim, entendemos que o diálogo presente no segundo volume de “Humano, demasiado humano”, cujo título “O Andarilho e sua Sombra”, aborda o diálogo entre duas personagens frutos da imaginação do filósofo alemão. Sendo, portanto, esta uma “conversa imaginária”. Com notáveis aproximações no estilo, isto é, na “forma”, para além do universo das personagens e temas já citados.

Vemos, nestes elementos inovações alcançadas, pois este é um tema raramente estudado. Desconhecemos qualquer outro estudo que aborda, do modo como o fizemos a comparação e repercussões de Landor na filosofia moral de Nietzsche.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABBEY, R. **Nietzsche's Middle Period**. Oxford: Oxford University Press, 2000.

ANDLER, C. **Nietzsche, sa vie et sa pensée: les précurseurs de Nietzsche**. 2. ed. Paris: Brossard, 1920.

BABICH, B. **Words in Blood, Like Flowers: Philosophy and Poetry, Music and Eros in Hölderlin, Nietzsche, and Heidegger**. New York: Fordham University Press, 2006.

CAMPIONI, G. et al. (org.). **Nietzsches persönliche Bibliothek**. Berlim: Walter de Gruyter, 2003

LANDOR, W. S. **Männer und Frauen des Wortes und der That, im Gespräch zusammengeführt: Auswahl und Uebersetzung aus den Imaginary Conversations of literary Men and Statesmen**. Durch Eugen Oswald von Heidelberg, Paderborn: F. Schöningh, 1878.

_____. **Imaginary Conversations**. London: J. M. Dentt & Sons, 1919.

MIKICS, D. **The Romance of Individualism in Emerson and Nietzsche**. Athens: Ohio University Press, 2003.

NIETZSCHE, F. W. **Obras incompletas** [Col. Os Pensadores]. 3º ed. Trad. Rubens Rodrigues Torres Filho. São Paulo: Abril, 1983.

_____. **Gaia Ciência**. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

_____. **Aurora**: reflexões sobre preceitos morais. Tradução, notas e posfácio Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das letras, 2004.

_____. **Humano, demasiado humano**: Um livro para espíritos livres. Volume I. Trad. César de Souza. São Paulo: Companhia das letras, 2000.

_____. **Humano, demasiado humano**: Um livro para espíritos livres. Volume II. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das letras, 2008.

ZAVATTA, B. **Individuality and Beyond**: Nietzsche reads Emerson. Oxford: Oxford University Press, 2019.